



## **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM GESTANTES PORTADORAS DO HIV: UMA REVISÃO NARRATIVA**

### **LETÍCIA SILVA SARAIVA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Integrante do projeto de extensão Cuide-se. Ligante da Liga Acadêmica sobre o Fenômeno das Drogas (LAFEND-UNIRIO) e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Bolsista do PET Saúde: Gestão e Assistência. Monitora pelo Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC).

E-mail: leticiasilvasaraiva.98@gmail.com

### **JULIANE RODRIGUES DE LIMA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Voluntário do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário de Quixadá. Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Integrante do projeto de extensão Cuide-se. Ligante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Membro do Centro Acadêmico de Enfermagem Dra. Eucléa Gomes Vale.

E-mail: 2022010468@unicatolicaquixada.edu.br

### **VICTÓRIA NASCIMENTO BRITO DA SILVA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de pesquisa de Enfermagem em saúde da mulher (GPESM). Integrante do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas. Ligante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).

E-mail: victoria01britto@outlook.com

### **YASMIM FARIAS FERREIRA**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do projeto de extensão de enfermagem em Cuide-se. Ligante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).

E-mail: yasffarias@gmail.com

### **HILDERLÂNIA DE FREITAS LIMA**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

### **LIENE RIBEIRO DE LIMA**

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq). Tutora do PET Saúde: Gestão e Assistência.

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

O crescente número de casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em mulheres que estão em idade reprodutiva representa um importante desafio para as políticas públicas de saúde. O HIV na gestação pode interferir na qualidade de vida e causar consequências negativas para o binômio mãe-filho, configurando assim a necessidade de uma assistência singular em relação à prevenção da transmissão vertical, controle da infecção materna e alterações psicológicas, sociais e espirituais. Desse modo, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem e aplicação do Processo de Enfermagem tornam-se indispensáveis na assistência, onde o cuidado é planejado com subsídio nos Diagnósticos de Enfermagem (DE) levantados através das respostas humanas, direcionando assim o cuidado de maneira mais eficiente e efetiva. Objetiva-se identificar na literatura científica os principais Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes infectadas pelo HIV. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em maio de 2023, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando o cruzamento dos descritores “Diagnóstico de Enfermagem”, “Gravidez” e “HIV”, conectados pelo operador booleano AND. A pesquisa teve como critérios de inclusão: artigos completos, que abordassem a temática e fossem coerentes. Foram excluídos os artigos



encontrados em duplicidade e não condizentes com a pesquisa. Foram encontrados 25 artigos e após a leitura dos títulos e resumos apenas 02 foram selecionados para compor a amostra da revisão. Os principais diagnósticos de enfermagem elencados em ambos os estudos, foram: medo, conhecimento deficiente, risco de infecção, controle ineficaz da saúde e padrão de sexualidade ineficaz. O diagnóstico de enfermagem “medo”, geralmente provém de diversos fatores psicossociais, como medo do julgamento, da discriminação e da evolução do vírus. O “conhecimento deficiente” está associado aos aspectos de autocuidado durante a gestação, parto, puerpério e ao recém-nascido, podendo dificultar a adesão ao plano de cuidados e a obtenção dos resultados esperados da assistência. O “risco de infecção” se dá devido ao comprometimento imunológico que pode ser causado pelo HIV. O “controle ineficaz da saúde” está atrelado ao conhecimento insuficiente sobre o regime terapêutico, à falta de recursos financeiros, prejudicando a adesão ao tratamento, e à falta de apoio social. Já o “padrão de sexualidade ineficaz” geralmente está vinculado à descoberta da infecção, podendo em alguns casos, inviabilizar que a mulher vivencie sua sexualidade de forma plena. Gestantes portadoras do HIV apresentam a necessidade de uma assistência específica e a equipe de enfermagem tem um relevante papel nesse cenário. Identificar os DE para subsidiar o plano de cuidados, ajuda no raciocínio clínico do profissional de enfermagem, direcionando o cuidado de maneira adequada, organizada, objetiva e com embasamento científico, contribuindo para o cuidado de enfermagem resolutivo e eficaz.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem. Gravidez. HIV.